



BULLYING: COMPREENDENDO, PREVENINDO e INTERVINDO.

Autor(res)

Felipe Rossi De Andrade
Alex Marco M Ferreira
Maria Da Glória Molinaro Costa Neta

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

O bullying é um problema sério que afeta crianças e adolescentes em todo o mundo. Caracterizado por comportamentos agressivos, repetitivos e intencionais, o bullying pode ter impactos devastadores nas vítimas, incluindo problemas de saúde mental, dificuldades acadêmicas e sociais, e até mesmo consequências a longo prazo. Este trabalho tem como objetivo explorar o fenômeno do bullying, compreendendo suas dinâmicas, prevenindo sua ocorrência e intervindo de maneira eficaz quando necessário.

É um comportamento prejudicial que não deve ser tolerado em nenhum ambiente, especialmente nas escolas, onde os jovens passam a maior parte de seu tempo. É fundamental reconhecer a gravidade do bullying e tomar medidas para combatê-lo de maneira eficaz. Isso inclui compreender suas causas e dinâmicas, prevenir sua ocorrência por meio da promoção de uma cultura de respeito e empatia, e intervir de forma rápida e adequada quando o bullying ocorre.

Objetivo

O objetivo geral do é oferecer uma análise sobre o fenômeno do bullying, com o intuito de promover uma melhor compreensão do tema, de suas causas, impactos e quais seriam as melhores estratégias de enfrentamento. Este trabalho busca fornecer informações fundamentadas sobre as dinâmicas do bullying, destacando suas implicações sociais, emocionais e acadêmicas para as vítimas, agressor

Material e Métodos

A partir da Prática Baseada em Evidências (PBE), foi realizado levantamento do conhecimento acerca do presente, de acordo com Santos, Pimenta e Nobre (2007)¹, para a elaboração de uma revisão de literatura, devem ser feitas duas etapas: identificação de um problema, e formulação da "pergunta de partida".

Nesse caso a pergunta de partida, que está concatenada com o título do trabalho, é justamente o questionamento dos motivos que levam ao bullying, sua compreensão enquanto fenômeno que ocorre principalmente com os jovens e de que forma ele pode ser combatido e tratado.

Resultados e Discussão



3ª MOSTRA
CIENTÍFICA

Anhanguera



Este trabalho visa apresentar medidas eficazes de prevenção do bullying, tanto a nível individual quanto institucional, incluindo estratégias para promover uma cultura de respeito, empatia e inclusão nas escolas e comunidades.

A Lei 14.811 de 2024 acrescentou o artigo 146-A ao Código Penal², tipificando a prática do crime de bullying como ação individual, ou em grupo, de intimidar, sistematicamente, “mediante violência física ou psicológica, uma ou mais pessoas, de modo intencional e repetitivo, sem motivação evidente, por meio de atos de intimidação, de humilhação ou de discriminação ou de ações verbais, morais, sexuais, sociais, psicológicas, físicas, materiais ou virtuais”.

Segundo um estudo com base em dados fornecidos por três pesquisas nacionais nos EUA³, as formas mais comuns de bullying são: os insultos, xingamentos e apelidos; golpes, agressão direta e roubo; e ameaças, difamação, exclusão social e isolamento.

Uma das medidas eficazes adotada

Conclusão

Podemos concluir que o combate ao bullying, passa pelas estratégias escolares e pela correta aplicação da lei e dos relatórios, fornecendo informações e orientações que possam capacitar educadores, pais, profissionais de saúde e membros da comunidade a compreender, prevenir e intervir de forma eficaz contra esse problema tão prejudicial.

Ao trabalhar juntos como uma comunidade escolar e como sociedade, podemos criar um ambiente onde todos os alunos se sintam seguros, respeitados e incluídos. Promover a conscientização sobre o bullying, educar sobre suas consequências e impleme

Referências

CÓDIGO PENAL - Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del2848compilado.htm

NATIONAL CENTER FOR INJURY PREVENTION AND CONTROL; CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION; UNITED STATES

DEPARTMENT OF EDUCATION. Bullying surveillance among youths: uniform definitions for public health and recommended data elements,

version 1.0, 2014. - Disponível em: <http://www.cdc.gov/violenceprevention/pdf/bullying-definitions-final-a.pdf>

SANTOS, Cristina Mamédio da Costa; PIMENTA, Cibele Andrucio de Matos; NOBRE, Moacyr Roberto Cuce. A estratégia PICO para a construção da pergunta de pesquisa e busca de evidências. Revista Latino-Americana de Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 15, n. 3, p. 508–11, 2007.

UNESCO - Violência escolar e bullying: relatório sobre a situação mundial, 2018 - Disponível em: <https://prceu.usp.br/repositorio/violencia-escolar-e-bullying-relatorio-sobre-a-situacao-mundial/>

3ª MOSTRA CIENTÍFICA

Anhanguera